



# NEWS

Junho  
2017

## SEAAC foi às ruas para lutar ao lado dos trabalhadores

E se precisar, a gente vai de novo. Leia a matéria especial na pág. 4



Foto: Bianca Brito | Netshare Marketing Criativo

## CURSOS

Qualifique-se com SEAAC e SENAC

Informações sobre inscrições e valores na pág. 6



## Na mira do Sindicato

As empresas Asten e Ultracenter passaram por fiscalizações. Veja na pág. 3

## Espaço de Beleza SEAAC

As agendas dos serviços oferecidos já estão abertas. Confira na pág. 2

Conheça todos os benefícios de ser um associado do Sindicato, além de ficar por dentro dos seus direitos trabalhistas

## Já agendou seu horário no Espaço de Beleza SEAAC?

Ligue e aproveite os preços exclusivos para associados e dependentes

Pensando sempre no seu bem-estar e nas melhores condições, foi inaugurado em maio o Espaço de Beleza SEAAC com serviços de cabeleireira, barbeiro e manicure, com estrutura montada no prédio da sede do sindicato, em Bauru.

Por mês, cada associado tem direito a três cortes de cabelo gratuito, para si ou dependentes.



Foto: Bianca Brito | Netshare Marketing Criativo

## Quer aproveitar? Entre em contato pelo telefone (14) 3227-4848

Ligue e aproveite os preços exclusivos para associados e dependentes

### Atendimento:

**Barbearia:** segundas e terças-feiras

**Salão de Beleza:** quintas e sextas-feiras

## PREÇOS ACESSÍVEIS

- Escova a partir de R\$ 15,00
- Progressiva a partir de R\$ 90,00
- Barba – R\$ 10,00
- Pé – R\$ 10,00
- Mão – R\$10,00

### SEAAC NEWS

Jornalista responsável:

Loyce Policastro

Diagramação e design:

Vitor Leonel

SEAAC News é uma publicação da

Netshare Marketing Criativo

netshare.com.br

F.: (14) 3245 5504 / 3241 2963

### FILIAÇÃO



### FALE CONOSCO

Bauru - SEDE

R. Batista de Carvalho,  
12-43, Centro CEP 17013-011  
F.: 14 3227 4848

[www.seaacbauru.com.br](http://www.seaacbauru.com.br) / ☎ (14) 9 9880 1515

Botucatu - SUBSEDE

R. Amando de Barros,  
1745, Centro CEP 18602-150  
F.: 14 9 9880 1515

Jaú - SUBSEDE

R. Tenente Lopes, 738,  
Centro SALA 1 CEP 17201-460  
F.: 14 3418 7710

Ourinhos - SUBSEDE

R. Arlindo Luz, nº 160  
Centro SALA 4 CEP 19900-010  
F.: 14 9 9880 1515

Ação

## FISCALIZA, AÍ!

Empresas da região passaram por fiscalizações e foram autuadas

O SEAAC solicitou no mês de abril duas fiscalizações referentes às condições e os direitos dos trabalhadores das empresas Asten - Associação dos Transportadores de Entulho e Agregados de Bauru e Ultracenter Sistemas de Recuperação de Crédito e Contact Center, da cidade de Botucatu.

A seguir, confira os resultados dos principais pontos abordados em cada relatório.



Foto: Reprodução/Internet

### ASTEN

A fiscalização remeteu aos seguintes pontos: registro em carteira e livro, salário, FGTS e normas regulamentares. Fornecimento de EPI's, exames médicos, conforto para as refeições e disponibilização de água potável.

A empresa mantém 13 empregados ativos, sendo 8 homens e 5 mulheres. No período de fiscalização, estavam em andamento as rescisões de 6 homens. Logo, foram atingidos 19 empregados, sendo 14 homens e mais 5 mulheres.

Os referentes irregulares foram:

**Salários**, em que a empresa foi orientada e autuada, já que o prazo de pagamento tem histórico de extrapolar o 5º dia útil;

**FGTS**, já que constatou-se a falta de depósito mensal do percentual referente de 15 empregados no período de 11/2016 a 2/2017, bem como as taxas rescisória de 3 empregados, em que a empresa foi orientada e autuada;

**Condições adequadas para alimentação** foi um dos pontos mais críticos. Segundo relatório de fiscalização, “o local destinado para as refeições é improvisado, em chão batido, com lixo espalhado, sendo as refeições aquecidas em fogareiro no chão e com funcionamento à base de fogo de lenha”. Mais uma vez, a empresa foi orientada e autuada.

### ULTRACENTER

A empresa está na mira do Sindicato. Em março deste ano, 50 funcionários foram demitidos e ficaram mais de 45 dias sem resguardo trabalhista. Após a dispensa, nem mesmo as guias rescisórias foram entregues aos ex-empregados.

O SEAAC, sabendo desse problema e frente à procura dos associados, tem lutado pelos direitos trabalhistas e dois

funcionários já conseguiram, por meio de alvará judicial, a liberação da documentação referente ao saque do Fundo de Garantia e entrada no Seguro-Desemprego.

Além disso, a fiscalização de abril apontou outras irregularidades, como o caso de contratação de aprendizes. A lei estipula que a empresa deve empregar aprendizes em número equivalente a 5%, no mínimo, dos empregados em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional.

O documento denominado “Quantidade de Aprendizizes”, disponibilizado no MTE, informa que a cota do estabelecimento era de 29 vagas, embora não tivesse nenhuma preenchida. A empresa foi autuada.

O SEAAC assegura a condição de fiscalizador junto aos órgãos responsáveis, a fim de garantir todos os direitos trabalhistas, sejam eles concedidos pela CLT ou conquistados pela luta sindical.

ENTRE EM CONTATO  
COM O SEAAC VIA  
WHATSAPP

14 99880 15 15 

CURTA TAMBÉM NOSSA  
PÁGINA NO FACEBOOK  /seaacbauru

Especial

## FORA TEMER

### O SEAAC esteve presente nas principais marchas sindicais do último mês

**Em repúdio aos escândalos do Governo e às Reformas trabalhista e previdenciária, sindicatos reivindicam direitos**

A crise política brasileira e os atos contra o Governo Temer estão pegando fogo, não para menos. No último mês, trabalhadores e trabalhadoras têm lutado contra a Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência e Terceirização. Como se não bastasse, a Lava-Jato pegou em cheio Temer e aliados por meio de delação premiada - e premeditada - dos irmãos Batistas, donos da JBS.

Com os brasileiros à loucura, os movimentos reforçam o grito de “Fora Temer”, as preocupações com o futuro de quem depende dos direitos trabalhistas já assegurados, a maioria, e a insatisfação com um governo corrupto que rasga os direitos e as estruturas dos brasileiros.

#### O Brasil parou no dia 28 de abril

No ritmo das Reformas trabalhista e da previdência, e da crise política que daria início ao caos, o Brasil mostrou inquietação às ações no dia 28 de abril, que se estabeleceu um dia de Greve Geral.

Às 4h da manhã, capitais e demais cidades iniciaram as manifestações, boa parte delas pacíficas, como em Bauru, São Paulo, que reuniu cerca de 10 mil pessoas, segundo as centrais sindicais.

No local, o SEAAC estava lado a lado de sindicatos dos trabalhadores de diversos setores, servidores públicos, funcionários dos Correios, professores, movimentos estudantis e outros. Os principais questionamentos foram sobre as decisões impostas pelo presidente com a justificativa de redução de custos.

O Ministério Público do Trabalho afirmou a greve como legítima em nota assinada pelo procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury: “A greve é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal”.





Foto: Arquivo Pessoal | SEAAC

## 1 de maio, em São Paulo

As ações pontuais de 1 de maio, Dia do Trabalho, já estavam previstas antes mesmo da convocação da Greve Geral, em abril, pelos mesmos motivos e pela mesma indignação.

O evento pretendeu não só comemorar com grandes shows, mas também rebater e reivindicar direitos a respeito da aceleração de aprovações das propostas das Reformas.

Na ocasião, Alvaro Egea, secretário-geral da CSB reafirmou o clima: "Vivemos uma situação excepcional em que essa data é um marco de luta, e não de celebração. Tanto os trabalhadores quanto os advogados trabalhistas, o Ministério Público do Trabalho, todo o universo do trabalho está contra as propostas de reformas da Previdência e trabalhista".

## 24 de Maio, em Brasília

As informações da CSB indicam que mais de 200 mil pessoas, entre trabalhadores e dirigentes sindicais pediram, à priori, a renúncia do presidente Temer em marcha realizada em Brasília, Distrito Federal, no dia 24 de maio.

A imprensa internacional também esteve na local e o presidente do SEAAC, Lázaro Eugênio, se pronunciou dizendo que saiu de Bauru, mais de 16 horas de viagem, com trabalhadores, equipes e colegas de causa, para defender os direitos, para combater a Reforma Previdenciária, a Reforma Trabalhista e o governo

corrupto que não tem legitimidade pra mais nada, e que precisa ser reformado. "Nesse momento, a reforma é a queda de Michel Temer", defende Lázaro.

## As repressões

Testemunhando, Lázaro, o presidente do SEAAC contou o que viu na manifestação. "Eu estava presente lá, ao lado da grade que eles colocaram a mais de um quilômetro do Congresso Nacional, na Praça dos Três Poderes, e não podíamos ultrapassar. Tinham, sim, alguns baderneiros, mas eles não estavam conosco, não faziam parte do nosso movimento. Eram menos de 50 pessoas. Nós tínhamos mais de 100 mil trabalhadores ali e as bombas de gás lacrimogêneo eram lançadas a 500, 600 metros de distância. Elas eram atiradas com armas. Então, não era para espantar baderneiro, era pra atingir todo mundo que estava ali. Os caminhões-palco que estavam a 30 metros não conseguiam suportar o gás. Pessoas vomitando, pessoas desmaiando. Uma brutalidade que não era necessária", conta.

"Alguns desses baderneiros certamente estavam lá infiltrados. Foram para causar confusão. As pessoas estavam ali orquestradas. Faziam parte de um grupo que, aparentemente, estava ali só pra fazer aquilo, independente de qualquer ideologia. Uma das pessoas que estava lá, por exemplo, não quis nem se identificar para nós, de qual grupo era, deixando claramente a impressão de que era

um infiltrado no movimento."

Temer acionou as Forças Armadas para controlar os atos de vandalismo, já que seis ministérios foram alvos de depredação. Em todo caso, a medida não foi vista com bons olhos pelos trabalhadores que buscavam uma ação pacífica.

"As Centrais e nós pedíamos a todo momento que as pessoas não entrassem em confronto com a polícia, pra que não tivesse nenhum tipo de baderna, pois o ato era pacífico. E todos aqueles que estavam ali coordenados pela Centrais, representados por entidades sindicais ou mesmo trabalhadores e trabalhadoras que foram defender os direitos isoladamente, sem vínculo político ou vínculo sindical, respeitavam essa organização. Apenas esse grupo mesmo que, de fato, não tinha respeito e estava, com certeza, mal-intencionado", conclui o presidente.

A participação ativa do SEAAC nessas lutas mostra o posicionamento a respeito de tudo o que vem acontecendo em Brasília nos últimos dias e que interfere diretamente na estrutura, finanças e qualidade de vida de empregados, além de grande parte dos brasileiros.



Oportunidade

# É hora de se qualificar

SEAAC e Senac oferecem cursos e workshop para você turbinar a sua formação e abrir novas portas no mercado de trabalho

Para garantir a qualidade do estudo, o Sindicato contará com uma parceria firmada com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, que é o principal agente de educação profissional voltado para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo do país. Os profissionais que completarem o curso ganharão certificado e terão seus nomes disponibilizados para as empresas de cobrança de Bauru.



## Operador(a) de Cobrança

**Carga horária:** 14h  
**Data:** 3 a 7 de julho  
**Horário:** 19h às 22h  
**Valor:** R\$ 120,00 até 3 vezes sem juros  
**Vagas:** 20  
**Local:** SEAAC



## Básico de Administração de Pessoal

**Carga horária:** 31h  
**Data:** 17 a 28/07  
**Horário:** 19h às 22h  
**Valor:** R\$ 270,00 em até 3 vezes sem juros  
**Vagas:** 20  
**Local:** SEAAC



## Workshop: Homologação e suas derivações

**Carga horária:** 8h  
**Data:** 14/8  
**Horário:** 9h às 18h, com pausa de 1h para almoço  
**Valor:** R\$ 100,00 em até 2 vezes sem juros  
**Vagas:** 50  
**Local:** Auditório do Senac

Fotos: Reprodução/Internet

**INSCRIÇÕES (A PARTIR DE 05/06)**

[www.seeacbauru.com.br](http://www.seeacbauru.com.br)

**DÚVIDAS E MAIS INFORMAÇÕES:**

(14) 3227-4848 ou pelo e-mail [contato@seaacbauru.com.br](mailto:contato@seaacbauru.com.br)

PAGAMENTO PELO



Parceria

